



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE – FUNBIO

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração dos resultados	5
Demonstração dos resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio social	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do déficit do exercício, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Entidade, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

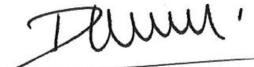
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2015

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/0-8 "F" RJ


Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP220825/0-0 "S" RJ

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	2014	2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	463.152	368.911	Fornecedores (Nota 10)	82	19
Outras contas a receber	394	508	Salários e obrigações trabalhistas (Nota 11)	1.716	1.377
	<u>463.546</u>	<u>369.419</u>	Impostos e taxas	179	125
Não circulante			Recursos de terceiros vinculados		
Imobilizado (Nota 9)	664	546	a projetos (Nota 12)	228.134	177.981
Intangível	-	8	Outras contas a pagar	1.285	162
	<u>664</u>	<u>554</u>		<u>231.396</u>	<u>179.664</u>
Total do ativo	<u>464.210</u>	<u>369.973</u>	Não circulante		
			Fundo de recursos FUNBIO (Nota 13)	15.033	14.573
			Recursos de terceiros vinculados		
			a projetos – Fundos (Nota 12)	217.946	175.383
				<u>232.979</u>	<u>189.956</u>
			Patrimônio líquido		
			Superávit acumulado	353	428
			Déficit do exercício	(518)	(75)
				<u>(165)</u>	<u>353</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido	<u>464.210</u>	<u>369.973</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2014	2013
Receitas operacionais		
Reembolso de projetos (Nota 14)	8.267	8.312
Monitoramento de projeto (Nota 15)	1.861	1.927
Serviços prestados (Nota 16)	371	736
Total das receitas	10.499	10.974
Despesas operacionais		
Administrativas		
Salários e encargos	(9.018)	(8.299)
Serviços de terceiros	(1.110)	(1.266)
Locação e manutenção	(673)	(547)
Despesas de viagens	(202)	(197)
Despesas gerais	(807)	(820)
Total das despesas	(11.810)	(11.131)
Despesas Financeiras	(22)	(58)
Receitas Financeiras	104	139
Resultado financeiro líquido (Nota 17)	82	81
Resultado operacional	(1.228)	(75)
Projetos		
Prestação de contas aprovadas (Nota 12)	55.326	58.301
Desembolso para parceiros (Nota 12)	(15.299)	(19.457)
Recursos executados (Nota 12)	(40.486)	(38.902)
Prestação de contas em andamento (Nota 12)	460	58
Resultados dos projetos	-	-
Aplicações de recursos (Nota 13)	710	-
Déficit do exercício	(518)	(75)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2014	2013
Déficit do exercício	(518)	(75)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(518)	(75)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstração das mutações do patrimônio social Em milhares de reais

	Superávit (déficit) acumulado	Déficit do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	428	-	428
Déficit do exercício		(75)	(75)
Transferência para superávit (déficit) acumulado	(75)	75	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	353	-	353
Déficit do exercício		(518)	(518)
Transferência para superávit (déficit) acumulado	(518)	518	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(165)	-	(165)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(518)	(75)
Ajustes		
Valor residual do ativo imobilizado baixado	2	3
Depreciação e amortização	252	269
	(264)	197
Variações nos ativos e passivos		
Outras contas a receber	114	(239)
Fornecedores	75	(547)
Salários e obrigações trabalhistas	253	138
Impostos e taxas	88	(12)
Outras contas a pagar	1.165	(1.010)
Fluxo de caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	1.431	(1.473)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado e ativo intangível	(365)	(121)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(365)	(121)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento de recursos vinculados a projetos	124.912	82.951
Rendimentos sobre recursos vinculados a projetos	28.368	15.482
Variações cambiais sobre recursos vinculados a projetos	10.749	13.391
Gestão financeira sobre recursos vinculados a projetos	(2.168)	(745)
Custos vinculados a projetos	(69.146)	(66.688)
Aumento/redução dos fundos de recursos	460	409
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	93.175	44.800
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>94.241</u>	<u>43.206</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	463.152	368.911
No início do exercício	368.911	325.705
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>94.241</u>	<u>43.206</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

"A missão do Funbio é aportar recursos estratégicos para a conservação da Biodiversidade."

Nossa visão é: "Ser a referência na viabilização dos recursos estratégicos e soluções para a conservação da biodiversidade."

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, Funbio, é uma associação civil sem fins lucrativos, que iniciou sua operação em 1996. É um mecanismo financeiro privado inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil.

O Funbio atua como parceiro estratégico do setor privado, de diferentes órgãos públicos estaduais e federais e da sociedade civil organizada. Essas parcerias viabilizam os investimentos socioambientais das empresas e a redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais. Na esfera pública, visam consolidar políticas de conservação e viabilizar programas de financiamento ambiental.

Em 2014, o Funbio ultrapassou a cifra de meio bilhão de dólares administrados ao longo de 18 anos. Nessa trajetória, apoiou 207 projetos e 282 áreas protegidas no Brasil. Também em 2014, após três anos de rigorosa avaliação e investimentos em fortalecimento institucional, o Funbio foi credenciado como a primeira agência nacional implementadora do GEF – Global Environment Facility – na América Latina, unindo-se assim a um seletivo grupo de agências do GEF no mundo.

Ao fim do exercício de 2014 o Funbio apresenta a gestão de ativos no montante total de R\$ 464 milhões (2013: R\$ 369 milhões), sendo que, R\$ 446 milhões são recursos de terceiros vinculados a projetos (2013: 353 milhões) e R\$ 15 milhões em um fundo de recursos da própria entidade (2013: R\$ 14,5 milhões). No mesmo período o total de recursos de projetos executados atingiu R\$ 55 milhões (2013: R\$ 58 milhões) vide detalhes na Nota Explicativa no. 12 deste relatório. As despesas operacionais sofreram um acréscimo de 6% no ano, atingindo R\$ 11,8 milhões (2013: R\$ 11,1 milhões).

A governança do Funbio ocorre através do Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental, empresarial e governamental, e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral do Funbio. Reúne-se três vezes ao ano, e avalia rumos estratégicos e gestão institucional. O Conselho Consultivo (CC) é integrado por 34 ex-conselheiros e lideranças convidadas, e atua no aconselhamento técnico. Reúne-se uma vez ao ano e pode integrar comissões técnicas de Projetos. A Comissão de Finanças e Auditoria (CFA), formada por membros do CD e do CC, assessorá o Conselho Deliberativo na orientação da gestão, aprovação de orçamentos e planos de investimentos da instituição. A Comissão de Gestão de Ativos, formada por membros da CFA e por convidados especialistas do mercado financeiro, apoia na tomada de decisão sobre política de investimentos dos fundos e aplicações financeiras da entidade.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 17 de abril de 2015.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e ativo intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

5 Mensuração ao valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Entidade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Entidade reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Em 31 de dezembro de 2013 foi adotado o CPC 46 / IFRS 13 que unifica a definição de valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Ele substitui e expande os requerimentos de divulgação inclusos em outros CPCs / IFRSs, incluindo o CPC 40 (R1) / IFRS 7.

De acordo com as disposições transitórias do CPC 46, a Entidade aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e não apresentou qualquer informação comparativa para novas divulgações. Independentemente disso, a mudança não teve um impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos da Entidade.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

6 Principais práticas contábeis

6.1 Conversão de moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

6.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor; para fins de demonstração dos fluxos de caixa inclui os saldos em contas garantidas, quando utilizadas.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e variações cambiais até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando este for menor.

6.3 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumulado (*impairment*), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens incluindo os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação dos ativos imobilizados é registrada durante sua vida útil, pelo período abaixo:

	Anos
Benfeitorias em bens de terceiros	3 a 25
Equipamentos de Informática	5
Moveis e utensílios	10
Maquinas e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

6.4 Intangível

As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante suas vidas úteis estimadas, que não ultrapassam cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

6.5 Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser totalmente recuperável. O valor contábil de um ativo é reduzido para seu valor recuperável estimado se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

6.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades e gestão de projetos, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

6.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

6.8 Recursos de terceiros vinculados a projetos

Os depósitos recebidos em contas do FUNBIO destinados à execução de projetos e firmados em instrumentos contratuais são reconhecidos como obrigação da Entidade perante os doadores e/ou parceiros. À medida da execução dos projetos, essas obrigações são reconhecidas em contrapartida com a conta “Prestação de contas aprovadas” no resultado do exercício.

6.9 Valores de realização e exigibilidade

Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata temporis*. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses da data do balanço são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

6.10 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços de consultoria, reembolso de projetos e taxa administrativa no curso normal das atividades da Entidade.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando pode ser estimada de forma confiável, associada com a transação por referência e o estágio de execução de seus serviços ao final do período de referência.

A receita de reembolso de projetos é reconhecida no resultado quando o FUNBIO é reembolsado pelo gerenciamento e execução dos projetos. Estas receitas estão previstas nos orçamentos dos projetos que são parte integrante dos acordos contratuais.

A receita de taxa de administração é calculada com base em percentual variável de acordo com a execução dos projetos, estas taxas estão previstas em instrumentos contratuais e a receita é reconhecida no resultado no momento da prestação de contas dos projetos.

(a) Internalização de recursos

Registrados como receita quando da transferência de recursos financeiros aplicados pelo gestor no exercício para uma instituição financeira no Brasil em contrapartida à conta “Fundos de recursos do FUNBIO - FRF” no exigível a longo prazo.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

6.11 Reconhecimento das despesas de projetos

As despesas realizadas por conta de projetos são reconhecidas no resultado do exercício nas contas “desembolso para parceiros”, “recursos executados” e “prestação de contas em andamento” na medida em que são incorridas.

6.12 Imposto de renda e contribuição social corrente

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9.532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas “a” a “e”, do § 2º, do artigo 12 da citada Lei, a saber:

- Não remunerar, por qualquer forma seus dirigentes pelos serviços prestados;
- Apresentar, anualmente, declaração de rendimentos em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- Não apresentar Superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais;
- Não contribuir para a prática que constitua infração disposta da legislação societária;
- Não observar os requisitos legais dispostos no artigo 32 da Lei Nº 9.430/96.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

A Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

A entidade vem cumprindo com os requisitos previstos na Lei nº 9532/97 para o gozo das isenções mencionadas.

6.13 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações das IFRS ainda não adotados

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes. A adoção pela Entidade ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC.

- (i) IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - Emitida em maio de 2014, com vigência em 1º de janeiro de 2017, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 - Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.
- (ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Emitida em julho de 2014 em sua versão final, com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Entidade

7 Gerenciamento de risco financeiro

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros mencionados na nota 6.13:

- Risco de mercado; e,
- Risco de liquidez.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

(a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras da Entidade, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1º linha. Nesse sentido, observa-se o risco cambial como o principal risco de mercado decorrente dos projetos, cujos financiadores são entidades estrangeiras.

Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade de a Entidade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Os projetos são executados e orçados em reais e o controle de saldos a internalizar presente nas prestações de contas dos projetos são atualizadas pela taxa de câmbio vigente. Regularmente são efetuadas conciliações das parcelas a internalizar com as metas definidas para o projeto, em caso de variações significativas é feito um replanejamento do projeto.

(b) Riscos de liquidez

É o risco de a Entidade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Tal controle é exercido para administrar as contas da Entidade e de cada um de seus projetos.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Recursos próprios		
Caixa	340	292
Bancos no país	42	1
Bancos no exterior (a)	303	175
Aplicações financeiras no país (b)	<u>15.857</u>	<u>15.509</u>
	16.542	15.977
Recursos de terceiros		
Caixa	-	-
Bancos no país	854	1.145
Bancos no exterior (a)	549	8.598
Aplicações financeiras no país (b)	<u>357.113</u>	<u>272.374</u>
Aplicações financeiras no exterior (c)	<u>88.094</u>	<u>70.817</u>
	446.610	352.934
	<u>463.152</u>	<u>368.911</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Os montantes apresentados em caixa, bancos no país, bancos no exterior e aplicações financeiras representam os saldos próprios da Entidade os quais são destinados à sua manutenção operacional e administrativa, sendo esses prontamente conversíveis em caixa e sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são compostas de Fundos e CDB's e estão registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, onde o valor justo não supera o valor de mercado.

As disponibilidades vinculadas aos projetos representam os montantes repassados pelos diversos patrocinadores a Entidade, os quais são mantidos nas contas correntes individuais de cada projeto e aplicações financeiras em fundos de investimentos e certificados de depósitos bancários – CDB's, as quais possuem liquidez inferior a 90 dias, com risco insignificante de redução de valor. Tais aplicações estão sendo compostas de CDB's remunerados com a taxa do CDI e outros investimentos em Fundos de investimento, mantidas em instituição financeira de 1º linha. Tais aplicações estão registradas pelo montante investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, onde o valor justo não supera o valor de mercado.

- (a) Composição dos saldos de bancos conta movimento em 31 de dezembro:

	2014	2013
Banco do Brasil NY FUNBIO	-	175
Banco do Brasil NY – GEF CERRADO	1	2
Banco do Brasil NY – Capacitação RedLac	22	463
J. P. MORGAN – NY	282	246
Banco do Brasil Frankfurt – FFEM	76	42
Banco do Brasil NY – ARPA KFW	-	1.557
Itaú MIAMI – FAP	154	6.274
Itaú MIAMI – FAP KFW	14	13
	<hr/> 852	<hr/> 8.773

- (b) As aplicações Financeiras no país estão assim representadas na data de 31 de dezembro:

Projeto Fundo Mata Atlântica (FMA)	2014	2013
Fundo Fiduciário		
Itaú Pragma - FMA Fundo Fiduciário	14.390	16.932
Itaú Private EFFICAX - FMA Fundo Fiduciário	6.110	1.993
Itaú Private ACTIVE FIX - FMA Fundo Fiduciário	2.296	2.104
	<hr/> 22.796	<hr/> 21.028

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

Aplicação automática	2014	2013
Banco do Brasil - FMA Comperj	-	25.421
Banco do Brasil - FMA Construção Naval do Açu	-	17.064
Banco do Brasil - FMA Comperj Impl. Infr. e Urbanização	-	12.205
Banco do Brasil - FMA GASDUC III	-	4.241
Banco do Brasil - FMA Obras Tecab	-	1.881
Banco do Brasil - FMA Baixada Fluminense	-	2.307
Banco do Brasil - FMA CSA II	2.332	2.155
Banco do Brasil - FMA Grotta Funda	848	955
Banco do Brasil - FMA Aeroporto Santos Dumont	-	990
Banco do Brasil - FMA GASJAP	405	767
Banco do Brasil - FMA Lighter	-	743
Banco do Brasil - FMA Metrô CRB II	-	2.718
Banco do Brasil - FMA Terminal Mar. Da Ilha Guaíba	-	582
Banco do Brasil - FMA Comperj UHOS	-	604
Banco do Brasil - FMA Quitumba	-	402
Banco do Brasil - FMA TA AR Transpetro	-	656
Banco do Brasil - FMA Ponta da Areia	-	296
Banco do Brasil - FMA Libra Terminal	-	466
Banco do Brasil - FMA UTE Porto do Açu	-	398
Banco do Brasil - FMA CTR Itaboraí	152	141
Banco do Brasil - FMA Peró Area 4	-	5
Banco do Brasil - FMA Peró Viário	-	34
Banco do Brasil - FMA Peró Area 33	-	6
Banco do Brasil - FMA Peró Area 19/22	-	13
Banco do Brasil - FMA Peró Area 30/22	-	25
Banco do Brasil - FMA Dutov Comperj	-	1.205
Banco do Brasil - FMA TER Sub Emissário	-	648
Banco do Brasil - FMA Linha de Transmissão Petrobrás	-	55
Banco do Brasil - FMA Transsol Pmrj	-	2.719
Banco do Brasil - FMA CCR Dutra	-	274
Banco do Brasil - FMA Multi Rio	-	330
Banco do Brasil - FMA Multi Car	-	342
Banco do Brasil - FMA Gasoduto Guapimirim	-	106
Banco do Brasil - FMA UPGN Comperj	-	906
Banco do Brasil - FMA Marina Imperial	-	64
Banco do Brasil - FMA CTR CAMPOS	-	39
Banco do Brasil - FMA APLICAÇÃO CTL	70	65
Banco do Brasil - FMA RIO JV PARTN	-	115
Banco do Brasil - FMA BRASFELS	-	70
Banco do Brasil - FMA LOT IND PRIMUS	-	90
Banco do Brasil - FMA VILAREJO MARA	-	109
Banco do Brasil - FMA LIBRA TERMINAL	-	195
	3.806	82.406

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

Aplicação Certificado Depósito Bancário – CDB	2014	2013
Banco do Brasil CDB - FMA Comperj	31.817	-
Banco do Brasil CDB - FMA LLX AÇÚ	7.954	9.070
Banco do Brasil CDB - FMA CSA II	1.542	1.722
Banco do Brasil CDB - FMA Via Principal	110	648
Banco do Brasil CDB - FMA Comperj Impl. Infr. e Urbanização	13.034	-
Banco do Brasil CDB - FMA Metrô CRB	500	462
Banco do Brasil CDB - FMA Terminal Mar. Da Ilha Guaíba	238	-
Banco do Brasil CDB - FMA GASDUC III	3.347	-
Banco do Brasil CDB - FMA Paracambi Lighter	813	-
Banco do Brasil CDB - FMA CTR Alcântara	-	48
Banco do Brasil CDB - FMA LIBRA TERMINAL	905	-
Banco do Brasil CDB - FMA TERM SUL LLX	2.950	709
Banco do Brasil CDB - FMA OF CSN	8.582	7.874
Banco do Brasil CDB - FMA Pres. Vargas	502	460
Banco do Brasil CDB - FMA JV PART CDB	281	99
Banco do Brasil CDB - FMA Loteum Incor.	112	39
Banco do Brasil CDB - FMA Lotf Area 30/32	-	37
Banco do Brasil CDB - FMA Metrô CRB II	5.683	-
Banco do Brasil CDB - FMA Pero Area 19/22	-	50
Banco do Brasil CDB - FMA Peró Viario	-	51
Banco do Brasil CDB - FMA CV	929	293
Banco do Brasil CDB - FMA Gasjap	190	83
Banco do Brasil CDB - FMA Reseua Pero Ar. 33	-	12
Banco do Brasil CDB - FMA Reseua Pero Ar. 14	-	9
Banco do Brasil CDB - FMA Braz Interm.	491	267
Banco do Brasil CDB - FMA UTE Porto do Açu	435	-
Banco do Brasil CDB - FMA Ponta da Areia	316	-
Banco do Brasil CDB - FMA Quitumba	441	-
Banco do Brasil CDB - FMA Comperj UHOS	661	-
Banco do Brasil CDB - FMA TER Sub Emissário	1.727	-
Banco do Brasil CDB - FMA Dutov Comperj	4.278	-
Banco do Brasil CDB - FMA Linha de trasmissoao Petrobás	99	-
Banco do Brasil CDB - FMA Transolimpica Pmrj	6.501	-
Banco do Brasil CDB - FMA CCR Dutra	861	-
Banco do Brasil CDB - FMA Multi Rio	706	-
Banco do Brasil CDB - FMA Multi Car	732	-
Banco do Brasil CDB - FMA Gasoduto Gapimirim	376	-
Banco do Brasil CDB - FMA Gasoduto Gapimirim II	540	-
Banco do Brasil CDB - FMA Lot. Buzios Golfe	156	-
Banco do Brasil CDB - FMA UPGN Comperj	9.539	-
Banco do Brasil CDB - FMA MARINA IMPERIAL	69	-
Banco do Brasil CDB - FMA TRANSCARIOCA	7.283	-
Banco do Brasil CDB - FMA PMN DAS AGUAS	2.103	-
Banco do Brasil CDB - FMA UTE SANTA CRUZ FURNAS	977	-
Banco do Brasil CDB - FMA DRAGAGEM DO TELSUL	462	-
Banco do Brasil CDB - FMA Construção Naval do Açu	17.663	-
Banco do Brasil CDB - FMA Obras Tecab	1.598	-
Banco do Brasil CDB - FMA Baixada Fluminense	294	-
Banco do Brasil CDB - FMA TA AR Transpetro	225	-
Banco do Brasil CDB - FMA Aeroporto Santos Dumont	989	-
	139.012	21.930

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Aplicação Renda Fixa	2014	2013
Banco do Brasil RF - FMA Comperj	8.274	5.153
Banco do Brasil RF - FMA Construção Naval do Açu	11.921	10.928
Banco do Brasil RF - FMA Baixada Fluminense	858	787
Banco do Brasil RF - FMA LLX AÇU	2.265	2.076
Banco do Brasil RF - FMA SERB	630	579
Banco do Brasil RF - FMA Metrô CRB II	1.260	1.155
Banco do Brasil RF - FMA Comperj UHOS	985	903
Banco do Brasil RF - FMA ITAGUAÍ	3.770	3.456
Banco do Brasil RF - FMA P. VARGAS	520	477
Banco do Brasil RF - FMA Metro CRB	1.718	1.575
Banco do Brasil RF - FMA Loteum Incorp	25	23
Banco do Brasil RF - FMA Volta Redonda	290	266
Banco do Brasil RF - FMA PRIMUS	-	50
Banco do Brasil RF - FMA GASDUC	225	206
Banco do Brasil RF - FMA UTE AÇU	222	203
Banco do Brasil RF - FMA PTA AREIRA	227	208
Banco do Brasil RF - FMA BARRA MANSA	-	70
Banco do Brasil RF - FMA RIO JV PARTN	125	-
Banco do Brasil RF - FMA Obras Tecab	613	-
Banco do Brasil RF - FMA TA AR Transpetro	299	-
Banco do Brasil RF - FMA LIBRA TERMINAL	212	-
	<hr/>	<hr/>
	34.440	28.117
Sub total	<hr/>	<hr/>
	200.054	153.481

Demais projetos

Demais aplicações	2014	2013
Banco do Brasil - PARNA DO CABO	23	-
Banco do Brasil - Adoção de Parques (MPX LM)	-	924
Banco do Brasil - Adoção de Parques (OGX FN)	-	1.279
Banco do Brasil - CARBONO PAITER SURUI	-	941
Banco do Brasil - Carteira Fauna (Ararinha Azul)	-	1.480
Banco do Brasil - Carteira Fauna (Sirênios)	-	25
Banco do Brasil - Carteira Fauna (Sísmica)	-	27
Banco do Brasil - Fap Operacional	1.465	-
Banco do Brasil - FIP	-	75
Banco do Brasil - FUNBIO ADM. TITULO DE CAPITALIZAÇÃO	15	-
Banco do Brasil - FUNBIO CIDADES	-	412
Banco do Brasil - FUNJUS	-	101
Banco do Brasil - GEF BM Arpa II	3.313	1.799
Banco do Brasil - GEF Nutrição	-	369
Banco do Brasil - GIZ Anavilhanas	-	1.237
Banco do Brasil - Kayapo	-	743
Banco do Brasil - KfW ARPA 2ª Fase	-	3.315
Banco do Brasil - Novas Fontes Arpa	-	787
Banco do Brasil - PROBIO Fundo de Oportunidade	-	2.667
Banco do Brasil - RESEX DO RIO CAUTARIO	-	3
Banco do Brasil - RVS Rio da Prata	-	340

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Demais aplicações	2014	2013
Banco do Brasil - Terra do Meio	-	310
Itaú – ACTIVE FIX - FAP	673	616
Itaú – ACTIVE FIX - FRF	1.591	1.457
Itaú – Fauna (Carteira Fauna)	-	17
Itaú - Administrativa	18	19
Itau - FAP COMPROMISSADA DI	25.213	-
Itaú - FAP KFW EFFICAX	6.587	-
Itaú - Fauna (carteira Fauna)	5	2
Itau - PRIV. COMPR. DI FD KAYAPÓ	1.071	-
Itau - PRIVATE EXCLUSIVE FIC	88	-
Itaú Compromissada DI – FAP KFW	10.773	7.275
Itaú Compromissada DI – Fauna (Carteira Fauna)	144	132
Itaú Private – FAP	1.763	521
Itaú Private – Fauna (Carteira Fauna)	118	155
Itaú Private – FRF	3.561	1.234
Itaú Private - Fundo Kayapó	2.339	1.592
	58.759	29.855
Aplicação Certificado Depósito Bancário – CDB	2014	2013
Banco do Brasil CDB – TFCA	6.243	14.025
Banco do Brasil CDB – FUNJUS	3.135	3.639
Banco do Brasil CDB – AFCOF II	251	370
Banco do Brasil CDB – Administrativa	792	917
Banco do Brasil CDB – GEF Polinizadores	799	268
Banco do Brasil CDB – PROBIO II	300	98
Banco do Brasil CDB – CFA	62	30
Banco do Brasil CDB – GEF CERRADO	1.086	1.128
Banco do Brasil CDB – GEF ECOFUNDS	13	12
Banco do Brasil CDB – BNDES	1.547	1.347
Banco do Brasil CDB - Terra do Meio	13	-
Banco do Brasil CDB – FIP	12	-
Banco do Brasil CDB - Novas Fontes Arpa	376	-
Banco do Brasil CDB - KfW ARPA 2ª Fase	5.813	-
Banco do Brasil CDB - GEF Nutrição	667	-
Banco do Brasil CDB - CARBONO PAITER SURUI	1.579	-
Banco do Brasil CDB – FUNBIO CIDADES	215	-
Banco do Brasil CDB – FUNJUS CAPACITAÇÃO	103	-
Banco do Brasil CDB – ARPA BID	1.988	-
Banco do Brasil CDB – PROBIO JURUTI	159	-
Banco do Brasil CDB – ICCO FOUND	367	-
Banco do Brasil CDB - Carteira Fauna (Sirênios)	39	-
Banco do Brasil CDB – Kayapo	1.941	-
Banco do Brasil CDB - Carteira Fauna (Ararinha Azul)	1.102	-
Banco do Brasil CDB - Adoção de Parques (OGX FN)	1.322	-
Banco do Brasil CDB - Adoção de Parques (MPX LM)	908	-
Banco do Brasil CDB - RVS Rio da Prata	371	-
Banco do Brasil CDB - Carteira Fauna (Sísmica)	29	-
Itaú CDB – Fauna (Carteira Fauna)	18	-
	31.250	21.834

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Aplicação Renda Fixa	2014	2013
Banco do Brasil RF LP – CFA	-	99
Banco do Brasil RF LP - GEF BM	417	382
Banco do Brasil RF LP - MPX	18	16
Banco do Brasil RF LP - FIP	-	73
Banco do Brasil RF LP - PROBIO Fdo. de Oportunidade	10.847	-
Banco do Brasil RF LP – TFCA	3.556	3.260
	<hr/>	<hr/>
	14.837	3.830

Demais projetos (Cont.)

	2014	2013
Gestor de Ativos Pragma		
Itaú Pragma – Fundo Kayapó	11.584	13.603
Itaú Pragma – Fundo de Recursos do FUNBIO – FRF (ii)	9.882	11.881
Itaú Pragma – FAP (i)	4.233	5.027
Itaú Pragma – FAP KFW (i)	42.372	48.373
	<hr/>	<hr/>
	68.070	78.884
Subtotal	<hr/>	<hr/>
	172.917	134.403
	<hr/>	<hr/>
	372.970	287.883

(a) Composição das aplicações financeiras no exterior em 31 de dezembro:

	2014	2013
Itaú LUX FAP	-	-
Banco do Brasil Frankfurt - KfW FAP	-	-
J. P. MORGAN - NY FAP	22.601	2.257
Itaú Miami – FAP (i)	60.380	63.803
Itaú Miami - FAP KFW (i)	5.113	4.757
	<hr/>	<hr/>
	88.094	70.817

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

9 Imobilizado

(a) Composição

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Taxas anuais de depreciação - %	10	10	20	4 a 33	
Custo total	295	191	646	545	1.677
Depreciação acumulada	(238)	(115)	(458)	(184)	(995)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	57	76	188	361	682
Movimentação de 2013					
Aquisições	2	98	3	18	121
Baixas		(3)			(3)
Depreciação (i)	(14)	(77)	(14)	(149)	(254)
Transferências					-
Custo total	297	286	649	563	1.795
Depreciação acumulada	(252)	(192)	(472)	(333)	(1.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	45	94	177	230	546
Movimentação de 2014					
Aquisições	5	58	241	61	365
Baixas		(1)	(1)		(2)
Depreciação (i)	(11)	(15)	(83)	(138)	(247)
Ajuste de custo	(20)	(104)	(143)	-	(267)
Ajuste de depreciação	20	74	173		267
Custo total	282	240	747	624	1.893
Depreciação acumulada	(243)	(133)	(382)	(471)	(1.229)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	39	107	365	153	664

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

(b) Outras informações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, pelas taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens.

A depreciação do período alocado como despesa foi de R\$ 4 (2013: R\$ 254).

O valor contábil bruto de itens do ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em uso é de R\$ 1.135 (2013: R\$ 650).

(c) Redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a administração não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, além dos valores reconhecidos na provisão para perdas.

10 Fornecedores

	2014	2013
Digirax Representação Com. Serv. Equip. de Informática	3	13
Globo Manutenções e Reformas Ltda.	-	3
Cael Serviços e Construções Ltda.	-	3
NTI Distribuidora Importação e Exportação Ltda	5	-
Maia Comércio e Serviços Ltda	70	-
TOTVS S.A.	4	-
	82	19

11 Salários e obrigações trabalhistas

	2014	2013
Provisão de férias e encargos	955	722
Salários a pagar	346	299
IRRF a recolher	195	161
INSS a recolher	153	133
FGTS a recolher	55	48
PIS a recolher	7	6
Outros	5	8
	1.716	1.377

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**
Em milhares de reais

12 Recursos de terceiros vinculados a projetos

Movimentação dos saldos dos projetos

	31/12/2013	Prestação de contas em andamento	Prestação de contas enviadas	Recursos utilizados - Prest ctas	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Variação cambial	Outros (*)	31/12/2014	Nota
ARPA FT e FAP	139.161	-	-	-	25.723	7.654	10.623	(3.005)	180.156	12.1
ARPA 2ª Fase – BNDES	1.303	(305)	(1.863)	(2.169)	2.450	82	-	(506)	1.160	12.1
ARPA 2ª Fase - GEF BM	3.434	(4)	(2.938)	(2.942)	5.649	247	-	(2.599)	3.790	12.1
ARPA 2ª Fase - KfW	4.383	(57)	(10.366)	(10.423)	12.529	277	207	(217)	6.756	12.1
ARPA FT - Operacional	0	(25)	(56)	(81)	1.500	14	-	(0)	1.433	12.1
ARPA FT - BID	0	-	(288)	(288)	2.029	16	-	(47)	1.710	12.1
FMA - Compensação Ambiental	124.635	(2)	(12.557)	(12.559)	36.167	12.348	-	(2.105)	158.487	12.2
FMA - Fundo Fiduciário	21.029	-	-	-	901	2.071	-	(1.205)	22.797	12.2
FMA - Cartão Vinculado	293	-	(385)	(385)	900	13	-	108	930	12.2
FMA - Outras Fontes	7.874	-	-	-	8.734	1.361	-	(1)	17.968	12.2
TFCA	17.296	-	(9.917)	(9.917)	2.402	1.196	-	(1.172)	9.806	12.3
Fundo Kayapó	15.192	-	-	-	-	1.708	-	(1.907)	14.993	12.4
Kayapó	744	-	(452)	(452)	1.681	64	-	(96)	1.942	12.4
Adoção de Parques	2.529	-	(203)	(203)	-	229	-	(1)	2.554	12.5
Alcoa – Fundo Juruti Sustentável	3.740	-	(568)	(568)	-	290	-	(326)	3.136	12.6
Capacitação CONJUS	-	-	(42)	(42)	326	9	-	(190)	103	12.6
Probio - Fundo de Oportunidade	2.667	-	(1.340)	(1.340)	9.407	283	-	(169)	10.847	12.7
Probio II	93	(31)	(539)	(570)	1.251	11	-	(513)	272	12.7
Probio Juruti Sustentável	-	-	(13)	(13)	169	3	-	-	159	12.7
AFCOF II	365	-	(101)	(101)	-	21	-	(40)	245	12.8
Subtotal	344.738	(424)	(41.630)	(42.053)	111.819	27.898	10.830	(13.990)	439.242	

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**
Em milhares de reais

Movimentação dos saldos dos projetos (Cont.)

	Prestação de contas em andamento	Prestação de contas enviadas	Recursos utilizados	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Variação cambial	Outros (*)	31/12/2014	Nota
Subtotal	31/12/2013								
GEF Cerrado	1.109	(32)	(4.173)	(4.206)	4.202	62	1	(112)	1.056
GEF Polinizadores	299		(829)	(829)	1.635	23	-	(287)	840
Terra do Meio	376		(3.080)	(3.080)	2.789	61	-	(576)	(430)
Carteira Fauna - Ararinha Azul	1.481	(1)	(345)	(346)	-	112	-	(145)	1.102
Carteira Fauna – Sirênios	212	-	(593)	(593)	706	6	-	(106)	225
Carteira Fauna (Sísmica e Fundo Fauna)	328	-	(1)	(1)	43	35	-	(6)	399
GIZ Anavilhanas	1.241	-	(1.278)	(1.278)	-	44	-	(1)	5
Novas Fontes Arpa	787	-	(323)	(323)	949	50	-	(1.088)	375
RedLac Capacitação	592	-	(831)	(831)	748	-	(5)	(284)	220
CLUA - Estudo de Finanças REDD	59	-	-	-	-	-	-	(59)	-
GEF Nutrição	369	(2)	(404)	(406)	743	39	-	(77)	668
CFA	120	-	(295)	(295)	447	13	0	(197)	89
FIP	156	-	(165)	(165)	25	7	-	(11)	12
RRB - Redd + Readness in Brasil	7	-	(7)	(7)	-	-	-	-	-
Ecofunds/BCID	16	-	-	-	-	1	-	1	18
Fundo Carbono Paiter Suruí	942	-	(1.332)	(1.332)	1.978	101	-	(28)	1.661
Funbio Cidades	499	-	(11)	(11)	-	26	-	(305)	208
ICCO Foundation	-	-	(32)	(32)	385	2	-	4	358
GEF Mar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros projetos	34	-	-	-	-	-	-	(4)	30
Subtotal	8.626	(35)	(13.699)	(13.734)	14.650	581	(4)	(3.283)	6.837
	353.364	(460)	(55.329)	(55.787)	126.469	28.479	10.826	(17.272)	446.079
Curto prazo	177.981								228.134
Longo prazo	175.383								217.946

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

12.1 ARPA – Programa Áreas Protegidas da Amazônia.

O programa ARPA é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares – 15% da região amazônica – em Unidades de Conservação (UCs). O Funbio é o gestor financeiro do programa, realizando as atividades de aquisições e contratações para as UCs e fazendo a gestão de ativos do fundo que garante a sustentabilidade do programa no longo prazo, o Fundo de Transição (FT). Este fundo incorpora os recursos do FAP (Fundo de Áreas Protegidas), constituído na primeira fase do programa, e alavanca novos recursos da cooperação internacional e de doações privadas, com a meta de chegar a 215 milhões de dólares. Este recurso deve financiar as UCs apoiadas pelo Arpa em uma transição gradual, até que os recursos governamentais assumam a cobertura total dos custos de manutenção das UCs a partir de 2039. Hoje em sua segunda fase (2010 a 2015), o Arpa apoia a criação de mais 13,5 milhões de hectares em novas UCs e a consolidação de cerca de 32 milhões de hectares em UCs já estabelecidas.

No exercício de 2014 destacamos:

- O Fundo de Transição e o FAP atingiram o montante de R\$ 181 milhões, um incremento de 30% (2013: R\$ 139 milhões) decorrentes de novos depósitos recebidos de doações do WWF e da Anglo American, rendimentos de aplicação financeira e variação cambial. 2014 marca o início da utilização dos recursos do Fundo com a transferência de recursos para a conta do FT – Operacional;
- Recebemos a última parcela no valor de R\$ 2,5 milhões do contrato com o Fundo Amazônia/BNDES no valor total de R\$ 20 milhões, restando ao fim do exercício um saldo aproximado de R\$ 1 milhão para execução, o que deve ocorrer no primeiro quadrimestre de 2015;
- Internalizamos R\$ 5,6 milhões e executamos aproximadamente R\$ 3 milhões dos recursos do contrato com o Banco Mundial no valor total de US\$ 15,9 milhões;
- Do contrato com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o Kfw – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) no valor de EUR 20 milhões, internalizamos R\$ 12 milhões e executamos R\$ 10 milhões;
- Ao final de 2014 transferimos a primeira parcela no valor de R\$ 1,5 milhões do Fundo de Transição para a conta operativa do FT. Com isto, 7 Unidades de Conservação consolidadas planejaram e acessarão estes recursos através do Funbio;
- 2014 marca ainda o início da execução da Cooperação Técnica Não-Reembolsável assinada com o BID – Banco Interamericano para o Desenvolvimento no valor total de US\$ 4,5 milhões que prevê o Planejamento e Fortalecimento do Gestor do Fundo de Transição para o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida. Já no fim do exercício foram internalizados R\$ 2 milhões e executados R\$ 288 mil.

12.2 Mecanismo para a Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro

FMA – Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro – Convênio SEA

O Mecanismo Operacional e Financeiro de Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro, também conhecido como Fundo da Mata Atlântica (FMA/RJ), foi concebido para potencializar os investimentos ambientais no estado do Rio de Janeiro e oferecer novas opções de apoio para as áreas protegidas, com agilidade, eficiência e transparência. Por meio de uma parceria firmada com a Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA-RJ), o FUNBIO administra os recursos do FMA provenientes da compensação sobre os impactos ambientais de empreendimentos produtivos, cujo pagamento é regulamentado pelo SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e recursos oriundos de outras fontes.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Ao fim de 2014, o FMA mobilizava recursos significativos de compensações ambientais. 63 empreendimentos no Estado se comprometeram a destinar os recursos para o cumprimento de suas obrigações através do mecanismo, somando compromissos de mais de R\$ 288 milhões em Termos de Compromisso de Compensação Ambiental e outras fontes. O instrumento financeiro de compensação ambiental do FMA-RJ apresenta um saldo de R\$ 158 milhões no fim do exercício (2013: R\$ 125 milhões), tendo executado em 2014 recursos da ordem de R\$ 12,5 milhões (2013: R\$ 25,3 milhões) e recebido um montante de R\$ 36 milhões (2013: R\$ 43,5 milhões).

Até o final de 2014, 48 Unidades de Conservação (UCs) - 28 Estaduais, 17 Municipais e 3 Federais já receberam apoio do FMA/RJ com destaque para compra de equipamentos diversos, construção e reforma de infraestrutura, elaboração de projetos executivos de infraestrutura, compra de veículos, contratação de planos de manejo, sinalização e demarcação de limites territoriais, totalizando uma área de cerca de 487 mil hectares de áreas protegidas apoiadas pelo Mecanismo.

Instituído financeiramente em 2012, o Fundo Fiduciário instrumento previsto no âmbito do Convênio SEA, visa prover sustentabilidade financeira de longo prazo às unidades de conservação que estão sob a gestão do INEA, por meio da cobertura de seus custos correntes, tais como, aquisição de bens pré-estabelecidos e pequenos serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade. O montante original de recursos financeiros recebidos para esta carteira foi de R\$ 20,2 milhões que perfaz um saldo de R\$ 22,8 milhões no fim do exercício de 2014. A execução pelas UC's através do Cartão Vinculado Funbio em 2014 foi da ordem de R\$ 385 mil.

Em 2013, o FUNBIO recebeu os primeiros aportes ao Instrumento Operacional e Financeiro de Outras Fontes, no montante de R\$ 7,8 milhões. Em 2014 recebeu aportes no montante de R\$ 8,7 milhões. Com rendimentos da ordem de R\$ 1,3 milhões em 2014 o saldo do instrumento financeiro de Outras Fontes soma aproximadamente R\$ 18 milhões, não havendo projetos alocados neste instrumento.

As principais atividades do FMA/RJ são as compras e contratações para as UCs do estado, efetuadas de acordo com os planos de trabalho aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental. São realizadas contratações para elaboração de planos de manejo, projetos executivos, obras e educação ambiental, dentre outras atividades. As compras envolvem veículos terrestres e marítimos, equipamentos de informática, mobiliários, e outros itens. Além disso, o FMA/RJ também efetua pagamentos para regularização fundiária das áreas protegidas e disponibiliza cartões vinculados, que são recarregados para cobertura de pequenos gastos para a manutenção das UCs.

As prestações de contas do mecanismo encontram-se disponíveis no site do Funbio e através dos relatórios anuais de cumprimento do objeto, encaminhados à SEA/RJ.

12.3 TFCA – Tropical Forest Conservation Act

O Tropical Forest Conservation Act (TFCA) é resultado de um acordo bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos que visa à troca de dívidas contraídas por países junto ao Governo Norte-americano por investimentos na conservação e no uso sustentável das florestas. Em todo o mundo, mais de dez países já firmaram o acordo com os EUA. O Funbio é a secretaria executiva da Conta TFCA, que recebe os recursos e os direciona para projetos em áreas com remanescentes dos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, que, juntos, cobrem cerca de 50% do país. O total da troca de dívida foi de US\$ 20,8 milhões.

Desde 2011, o TFCA já lançou cinco chamadas de projetos, que resultaram no apoio a 82 projetos. Até o final de 2014, 71 já tiveram resultados monitorados pelo Funbio. As linhas temáticas apoiadas são: Áreas Protegidas; Manejo de Paisagem; Capacitação; Manejo de Espécies; Projetos Comunitários; Fortalecimento de Rede; e Capacitação para a Mobilização de Recursos Financeiros.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Em 2014, foi iniciado o apoio aos quatro novos projetos classificados na última chamada lançada pelo Programa. Além disso, foi aprovada a extensão de 16 dos 82 projetos, cujas atividades estivessem relacionadas diretamente à criação de novas políticas públicas.

Até dezembro, seis projetos tiveram sua execução finalizada. Todos alcançaram as metas propostas e os resultados esperados. Além do acompanhamento feito por intermédio de relatórios técnicos e financeiros periódicos enviados pelos projetos, foi dada continuidade às atividades de monitoramento "in loco", que permitem observar junto à equipe responsável pelo projeto como está a sua execução e o seu status em relação a cada objetivo específico planejado.

Em resumo, no decorrer de 2014 a Conta TFCA operativa recebeu parcelas no montante de R\$ 2,4 milhões (2013: R\$ 9,2 milhões) e executou desembolsos da ordem de R\$ 9,9 milhões (2013: R\$ 10,3 milhões), tendo um saldo disponível ao final do período no valor de R\$ 9,8 milhões (2013: R\$ 17,3 milhões).

12.4 Fundo Kayapó

Fundo patrimonial criado para apoiar organizações Kayapó no longo prazo e aumentar a capacidade das Terras Indígenas Kayapó de manterem sua integridade física. Este é o primeiro fundo deste tipo apoiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, por meio do Fundo Amazônia, e em parceria com a Conservação Internacional (CI), um investimento conjunto de R\$ 15,5 milhões. O Funbio é o gestor dos recursos que visam apoiar projetos formulados por organizações indígenas que atuam em uma área de 10,6 milhões de hectares, habitada por cerca de sete mil indígenas desta etnia.

Em 2014, dois projetos foram apoiados no edital 01/2014 das instituições indígenas Associação Floresta Protegida – AFP e Instituto Raoni, no valor total de R\$ 440 mil. O "Fortalecimento Institucional Rumo à Autonomia", da AFP objetiva fortalecer a autonomia econômica e política das comunidades representadas por meio do apoio às cadeias produtivas e do aumento da participação dos Kayapó no planejamento e na execução das atividades da associação. O projeto do Instituto Raoni "Apoio às Ações de Conservação e Desenvolvimento Sustentável das Terras Indígenas Capoto/Jarina E Menkragnoti", apresentado pelo Instituto Raoni – também visa o fortalecimento institucional, apoiando o desenvolvimento de atividades produtivas de subsistência e geração de renda, a conscientização para destinação correta dos resíduos sólidos e o resgate de aspectos culturais através da cadeia produtiva do artesanato.

Ao fim do exercício de 2014, o Fundo Kayapó e a conta operativa do projeto consolidavam R\$ 16,9 milhões, sendo R\$ 14,9 milhões no Fundo e R\$ 1,9 milhões na conta operativa do projeto, valores apresentados líquidos da provisão de imposto.

O segundo ciclo de investimentos definiu um montante de R\$1,8 milhão para apoio a novos projetos nas Terras Indígenas Kayapó a partir de 2015. Foram apresentados três projetos das instituições Instituto Raoni, Instituto Kabu e Associação Floresta Protegida, aprovados pela Comissão Técnica e que no momento aguardam a anuência da FUNAI. Após a anuência, eles serão submetidos à aprovação da Comissão de Doadores. O início dos projetos deverá acontecer no primeiro semestre de 2015.

12.5 Adoção de Parques

Esta modalidade de apoio, criada em 2011, busca investimentos voluntários privados para estruturar e promover a manutenção de Unidades de Conservação (UCs) Federais, Estaduais ou municipais visando a conservação da Biodiversidade. O Funbio administra as doações e presta serviços de compras e contratações especializadas, controle financeiro e relatoria. Em contrapartida ao aporte de recursos, as empresas têm seu patrocínio reconhecido e ganham visibilidade em ações de comunicação.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Os contratos vigentes são:

Parque	Área (mil hectares)	Recursos Contratuais
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha	10,9	R\$ 4,3 milhões - OGX
Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	155	R\$ 3,5 milhões – MPX/ENEVA

Em 2014, deu-se continuidade na execução dos recursos aportados pelas empresas OGX e pela Eneva, ex-MPX, para os Parques Nacionais de Fernando de Noronha (PE) e dos Lençóis Maranhenses (MA), respectivamente. O planejamento atual busca a execução dos recursos já liberados pelos doadores, sem considerar parcelas a serem liberadas.

Desde o início do projeto foram executadas obras de infraestrutura conforme segue:

- Em Lençóis Maranhenses, as principais foram: construção da Ponte do Riacho do Cedro, que permite acesso à Lagoa Azul (um dos principais pontos turísticos do Parque); construção de garagem náutica/terrestre; reforma do Posto Avançado de Atins, que inclui alojamento e subsede administrativa do Parque; reforma e manutenção de todos os veículos, que incluem embarcações, automóveis e quadriciclos. Essas reformas e manutenções foram fundamentais para que as atividades de fiscalização pudessem acontecer.
- Em Fernando de Noronha, foram realizadas reforma e ampliação da sede administrativa, elaboração de projeto para reforma e ampliação do alojamento de pesquisadores, compra de bens e manutenção de veículos e infraestruturas já existentes no Parque.

O programa conta ainda com um aporte no valor original de R\$ 300 mil efetuado pela BP Brasil em 2012 para apoiar ações relacionadas à administração e gestão ambiental de UC's, o projeto encontra-se em vias de elaboração.

Ao fim do exercício de 2014, o programa Adoção de Parques apresenta um saldo de R\$ 2,5 milhões (R\$ 2013: R\$ 2,5 milhões), tendo executado R\$ 203 mil (2013: R\$ 1,5 milhões) em suas atividades.

12.6 Programa Juruti sustentável – Funjus e Conjus

O Fundo Juruti Sustentável (Funjus) é uma experiência inovadora de apoio financeiro à implementação de projetos socioambientais no Município de Juruti, no Estado do Pará. Desenvolvido pelo FUNBIO, integra a estratégia de desenvolvimento Juruti Sustentável, que abrange também o fórum consultivo denominado Conselho Juruti Sustentável (Conjus) e os Indicadores de Desenvolvimento, com uma linha de base sistematizada pela Fundação Getúlio Vargas (GV-CES) em uma metodologia de construção conjunta com a comunidade.

O ano de 2013 marcou o início de uma fase de transição do Funjus. O FUNBIO que realiza a gestão do fundo desde a sua criação há 04 anos iniciou uma transição operacional que atribuirá ao Conjus a seleção e execução dos próximos editais. Para cumprimento deste plano de transição está prevista uma capacitação de 3 meses para a equipe local do Conjus e monitoramento num prazo total de 18 meses a partir de janeiro/2014.

Em 2014, o modelo de repasse das informações, prevista na transição supracitada, foi o de uma capacitação sobre as ferramentas de gestão, dividida em 12 módulos que abordam os temas: introdução aos conceitos de fundos; gestão do conselho; gestão da secretaria executiva; gestão de doadores; plano de comunicação; gestão de informação e documentos; seleção; contratação; execução; monitoramento e avaliação; planejamento financeiro; e controle contábil. Ainda em 2014 foram efetuados repasses para a institucionalização do Conjus e para o Projeto de Conservação dos Quelônios.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Os módulos foram divididos em cinco encontros em Juruti: quatro entre maio a novembro de 2014. O último será realizado em 2015, no Funbio, e tem a proposta de apresentar o trabalho de outros parceiros. Paralelamente, foi realizada a supervisão das atividades da nova secretaria executiva do Funjus, com a orientação sobre os procedimentos para atuação, bem como a gestão financeira dos ativos do FunjO FUNBIO é o depositário dos recursos do Funjus efetuando a guarda e gestão dos investimentos, realizando os desembolsos para o Conjus conforme demanda. Ao fim do exercício de 2014, o saldo do Funjus monta R\$ 3,1 milhões (2013: R\$ 3,7 milhões).

12.7 Probio II - Projeto Nacional de Ações Integradas Público Privadas para Biodiversidade

A iniciativa tem como objetivo mobilizar setores produtivos a adotarem princípios e práticas de conservação e uso sustentável da biodiversidade em seus negócios. O Funbio promove ações de engajamento do setor privado, visando impulsionar a transformação dos modelos de produção, consumo e de ocupação do território nacional. O projeto tem recursos do Global Environment Facility (GEF), por meio do Banco Mundial, que dedicou um total de US\$ 22 milhões para os parceiros da iniciativa.

O projeto chegou ao fim em 2014 com ações em quase cinco milhões de hectares (equivalente à soma das superfícies da Holanda e da Jamaica) distribuídos pelos biomas Amazônia, Mata Atlântica e Pampa. Iniciado em 2008, o Probio II estabeleceu parcerias com o setor privado para incorporar práticas e estratégias favoráveis à biodiversidade em seis territórios: no Sul da Bahia, em Juruti (Pará), Mato Grosso do Sul, Pampa gaúcho, Vale do Ribeira (SP) e na Resex Tapajós-Arapiuns (Pará).

A estratégia foi manter o foco em territórios com mais de 100 mil hectares com múltiplas atividades econômicas, como agricultura, pecuária, aquicultura, silvicultura, extrativismo, manejo florestal e da fauna, localizados em áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade. Para assegurar a sustentabilidade das ações a médio e longo prazo, foi trabalhado diferentes agendas, entre elas fortalecimento de cadeias produtivas, estímulo à silvicultura de espécies nativas, produção de alimentos orgânicos, novos arranjos financeiros que incorporam o componente ambiental, biodiversidade e saúde.

Mesmo com o término, o Funbio continua pelos próximos três anos a apoiar sete subprojetos que tiveram seus desembolsos para as instituições realizarem trabalhos em cadeias produtivas nos seis territórios. Além dessa implementação ainda serão realizadas ações de monitoramento para avaliar os resultados alcançados. Para dar suporte a esse trabalho o Probio II conta com o Fundo de Oportunidades, mecanismo criado para agregar a conservação da biodiversidade às iniciativas do setor privado.

Ao final do exercício de 2014, o saldo do Projeto Probio a ser desembolsado durante o “período de graça” do contrato contava com R\$ 272 mil. O Saldo do Fundo de Oportunidades contava com R\$ 10,9 Milhões para utilização nos 7 (sete) subprojetos que contam com contrapartida da ordem de R\$ 47 milhões já assegurados.

Os seguintes parceiros encontram-se contratados para execução dos projetos nos territórios abrangidos pelo Fundo de Oportunidade do Probio:

Territórios	Parceiros
Sul da Bahia (BA)	Instituto Arapyaú
Mato Grosso do Sul	TNC, Adecoagro
Pampa (RS)	SENAR-RS, Pecuaristas, Banco do Brasil, IBAMA-RS
Juruti (PA)	Alcoa, Funjus, Conjus
Tapajós (PA)	Projeto Saúde e Alegria, ICMBio, Tapajoara, Natura
Vale do Ribeira (SP)	Votorantim Industrial
Sul da Bahia e Tapajós	Fiocruz

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

12.8 Afcof II – Atlantic Forest Conservation Fund

O Atlantic Forest Conservation Fund é um projeto administrado pelo Funbio para apoiar o Projeto Proteção da Mata Atlântica II, que visa contribuir para a proteção, o manejo sustentável e a recuperação da Mata Atlântica. Os recursos do AFCoF são provenientes do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento). O Projeto Proteção da Mata Atlântica II se insere na Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI) do Ministério do Meio Ambiente da Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), que prevê, ainda, o apoio técnico da Agência Alemã de Cooperação Técnica (GIZ).

Em 2014, deu-se continuidade à fase de finalização do projeto, com um replanejamento e execução de recursos finais, que foram internalizados para aquisições e contratações encaminhadas pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). Também foram concluídas as etapas exigidas pela legislação para o processo de criação de novas Unidades de Conservação (UC) com uma área de aproximadamente 15 mil km², e estruturada uma unidade para o monitoramento e gestão de informações relativas a questões de biodiversidade, com treinamento de profissionais do MMA para seu uso.

O intercâmbio entre os projetos, durante a realização dos mesmos, favoreceu a disseminação de lições aprendidas. Módulos de treinamento e capacitação virtual foram canalizados através da plataforma de aprendizagem em Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) apoiada pelo projeto. Dentro dos resultados desde do início do AFCoF, em 2010, um total de 14 projetos piloto de PSA foram selecionados e contratados nas áreas de fixação de carbono, conservação quantitativa e qualitativa da água, bem como proteção da biodiversidade.

O saldo do projeto ao fim do exercício de 2014, no valor de R\$ 245 mil (2013: R\$ 365 mil) será destinado a iniciativas afins a serem definidas pelos parceiros.

12.9 GEF Cerrado – Iniciativa Cerrado Sustentável

A Iniciativa Cerrado Sustentável visa contribuir para a valorização do Cerrado por meio de atividades de conservação, restauração, recuperação e manejo sustentável. O Funbio é o gestor do subprojeto “Políticas e monitoramento do bioma Cerrado”, um dos quatro componentes dessa iniciativa, que busca desenvolver uma estrutura de política pública para a conservação do bioma em pelo menos quatro regiões prioritárias. A meta da iniciativa é alcançar 1 milhão de hectares adicionais protegidos no bioma, com o investimento de US\$ 4 milhões em quatro anos. As ações são implementadas pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e financiadas pelo Global Environment Facility (GEF), através do Banco Mundial. Em 2014 foram apoiados, entre outros eventos, a IV Feira de Sementes e Mudas da Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso de Goiás e a Mostra de alimentos com frutos nativos do Cerrado, em Porto Alegre e Goiás; a 13^a reunião ordinária e a 3^a extraordinária do Conselho da Iniciativa Cerrado Sustentável (CONACER), em que houve a apresentação e discussão do Projeto de Lei do Cerrado (PL) e o VIII Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, que subsidiou as discussões sobre o PL.

Foram ainda contratadas 21 consultorias para: mapeamento do uso da terra e vegetação natural do bioma, levantamento populacional de parentes silvestres de Manihot e Arachis (gêneros de plantas) em UCs, desenho do banco de dados do Cerrado para o portal de biodiversidade, elaboração de vídeos para divulgação da Iniciativa, em apoio ao Plano de Ação Nacional (PAN) desenvolvido pelo ICMBio para espécies ameaçadas de extinção. Além disso, estão sendo adquiridos equipamentos de prevenção e combate a incêndios, veículos e sistema de comunicação para as Unidades de Conservação e material de laboratório para os Centros de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRADs).

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

O trabalho do Funbio está inserido na Iniciativa Cerrado Sustentável que, desde 2010, criou cerca de 390 mil hectares, o equivalente a 39.90% da meta de um milhão de hectares em áreas protegidas. Se considerados os esforços para criação das UCs, a meta será alcançada e superada, com a proposição de mais de 2.102.96 hectares de novas UCs no Cerrado, considerando os dois estudos para ampliação dos Parques Estaduais da Serra do Integrante e do Rio Preto, fomentados em parceria o Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais.

Em 2014, a internalização de recursos e execução do projeto atingiu R\$ 4,2 milhões (2013: R\$ 1,3 milhões) e o saldo de recursos na conta operativa do projeto ao fim do exercício era de R\$ 1,0 milhão (2013: R\$ 1,1 milhão).

12.10 GEF Polinizadores - Conservação E Manejo De Polinizadores Para Uma Agricultura Sustentável Por Meio De Uma Abordagem Ecossistêmica – Polinizadores Do Brasil

Iniciativa da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), com apoio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e financiamento do Global Environment Facility (GEF).

O projeto visa consolidar uma base de conhecimento integrada sobre os serviços de polinização; promover a efetiva conservação e uso sustentável dos polinizadores para a agricultura; ampliar a capacidade dos agricultores e pequenos proprietários em conservar e utilizar de forma sustentável os serviços de polinização; e promover políticas públicas e ações de conscientização da população.

Desenvolvida em sete países (Brasil, África do Sul, Gana, Índia, Kenya, Nepal e Paquistão), no Brasil recebeu o nome de 'Polinizadores do Brasil', e tem o Ministério do Meio Ambiente (MMA) a cargo da coordenação técnica, e o Funbio na gestão financeira. O projeto, planejado para terminar em 2014, foi prorrogado para encerrado em 2015.

A terceira e última Letter of Agreement (LoA) foi assinada em maio de 2014 e, desde então, foram desenvolvidas diferentes atividades de campo. O projeto apoiou ainda a realização de dois simpósios sobre o tema polinização e polinizadores no Congresso Brasileiro de Entomologia, em Goiás, e do Congresso Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura, em Belém.

Em novembro, foi realizada a 6ª e última reunião do Comitê Internacional do projeto em Roma, onde foram apresentados os resultados alcançados e as lições aprendidas por todos os países membros da iniciativa.

Na fase final do projeto, esforços estão sendo concentrados na conclusão de atividades de capacitação, conscientização e divulgação dos resultados. Foram estabelecidas duas importantes parcerias. A primeira com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a PUC-RS para realização de um curso piloto de capacitação para agricultores e técnicos rurais no manejo sustentável de polinizadores. A segunda com a iniciativa "Sem Abelhas, Sem Alimentos" para uma campanha de conscientização de agricultores e da população em geral sobre a relação entre polinização e alimentos e os riscos do desaparecimento dos polinizadores.

Em 2014, ao fim do exercício o saldo de disponibilidades do projeto monta R\$ 841 mil (2013: R\$ 298 mil) que serão utilizados nas atividades acima.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

12.11 Projeto Terra do Meio - Consolidação Das Unidades De Conservação Na Região Da Terra Do Meio

O Projeto Terra do Meio tem a missão de contribuir com a redução do desmatamento e com a conservação da biodiversidade da região amazônica a partir do apoio à consolidação de 11 Unidades de Conservação (UCs) na região denominada Terra do Meio. Localizada na porção central do sul do Pará, a região sofre com três grandes frentes de pressão antrópica: a rodovia Altamira-Itaituba (uma secção da Transamazônica) ao norte, a rodovia Cuiabá-Santarém (BR-163) a oeste e a mais exposta fronteira agrícola do bioma amazônico, ao sudeste. O mosaico é parte de um vasto território de áreas protegidas contíguas, que abrange 28 milhões de hectares, e que faz da região o segundo maior corredor de biodiversidade do Brasil.

Foram viabilizados em 2014: a sinalização da RESEX Rio Xingu; três ações de fiscalização; aquisição de equipamentos para atividades de proteção; manutenção de embarcações e de veículos terrestres; compra de equipamentos e estruturação de base de apoio para a brigada de combate a incêndios florestais; e aquisição de equipamentos para desenvolver atividades de Arranjos Produtivos.

Além disso, foram organizadas duas reuniões para mobilização de conselhos gestores de UCs; 15 reuniões comunitárias; uma reunião de planejamento participativo, uma oficina cabocla, duas reuniões para construção dos termos de compromisso; seminários e oficinas para definição dos Protocolos de Monitoramento da sustentabilidade do uso dos recursos naturais; curso de coleta de dados de monitoramento local nas comunidades e ações para fortalecimento de cadeias produtivas na APA Triunfo do Xingu (produção de madeira) e na ESEC Terra do Meio (produção de farinha).

Em função da não prorrogação do Projeto, alguns processos de aquisição e contratação foram transferidos para o Programa ARPA – que também tem o Funbio como gestor financeiro – e que apresenta objetivos bastante similares com o Terra do Meio, já que sete das onze UCs são apoiadas pelo programa.

Em 2014, o projeto finalizou o exercício com um saldo a ser reembolsado ao Funbio no valor de R\$ 429 mil, decorrente da decisão de não extensão do período do contrato. O valor de execução no exercício foi de R\$ R\$ 3 milhões (2013: R\$ 1 milhão). Como evento subsequente, o Funbio já remeteu as prestações de contas à União Européia e aguarda resarcimento de R\$ 835.133,00 (equivalentes a EUROS 275.458,00).

12.12 Carteira Fauna Brasil

A Carteira de Conservação da Fauna e dos Recursos Pesqueiros Brasileiros - Carteira Fauna Brasil é um mecanismo financeiro que recebe recursos provenientes de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes. Fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira ameaçada de extinção.

Desde seu início, em 2007, a Carteira já apoiou a execução de 11 projetos de conservação da fauna brasileira ameaçada de extinção, como peixes recifais, tartarugas marinhas, mamíferos marinhos (entre os quais toninha, baleia jubarte e peixe-boi), felinos de médio e grande porte da região norte de Rondônia, papagaio-de-cara-roxa e ararinha-azul. O Fundo Fauna e o Projeto de Sísmica apresentam, de forma consolidada, um saldo de R\$ 399 mil no fim do exercício de 2014, tendo recebido durante este período R\$ 43 mil.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Após financiar o transporte de ararinhas-azuis da Espanha e da Alemanha para o Brasil, em 2014 o projeto de conservação da espécie, chamado de Ararinha na Natureza - em parceria com o ICMBio e a SAVE Brasil, e recursos da Vale - recebeu uma grande notícia: o nascimento de dois filhotes em cativeiro. Há 14 anos não nasciam ararinhas-azuis no Brasil, e graças ao projeto, o desenvolvimento desses filhotes está sendo acompanhado de perto por especialistas. Em 2014 foram executados R\$ 346 mil (2013: R\$ 1,4 milhões) e o saldo financeiro da conta operativa do projeto ao fim do exercício monta R\$ 1,1 Milhões (2013: R\$ 1,4 milhões).

O Projeto de Monitoramento de Sirênios na Bacia Potiguar, fruto de um contrato assinado com a Petrobras e o Centro de Mamíferos Aquáticos (CMA/ICMBio) para cumprimento de condicionantes de licença ambiental, realizou em 2014 a segunda e última etapa do censo aéreo com o intuito de dar continuidade à pesquisa para determinar a distribuição, estimar a população e realizar monitoramento de peixes-bois marinhos na costa potiguar. A metodologia de levantamento aéreo associada ao monitoramento remoto por telemetria satelital permitiu que em 2014 o projeto alcançasse resultados importantes na identificação das áreas de ocorrência e habitats do peixe-boi marinho, essencial para aumentar o conhecimento sobre essa espécie, tão ameaçada, na região. Em 2014 foram executados R\$ 580 mil (R\$ 2013: R\$ 586 mil) e o saldo da conta operativa no fim do exercício monta R\$ 225 mil.

12.13 Projeto GIZ Anavilhanas

Financiado pela Agência de Cooperação Técnica Alemã (GiZ), o Projeto tem como foco a construção de uma sede flutuante para o Parque Nacional de Anavilhanas, no rio Negro, no Amazonas, que será administrada pelo ICMBio.

Assinada em dezembro de 2012, a meta principal desta iniciativa é construir um flutuante inovador, com estruturas diferenciadas e utilização de energias alternativas, como a solar. O objetivo do flutuante é permitir a realização de atividades de uso público, divulgando as Unidades de Conservação que compõem o Mosaico do Rio Negro.

Uma série de atividades foi desenvolvida pelo Funbio desde o início do projeto, entre elas: contratação de licença prévia para construção, elaboração de projetos executivos, processo de contratação da empresa para desenvolver o projeto final do flutuante, e tomadas de preços dos serviços necessários para construção e montagem.

O flutuante foi finalizado em 2014, e estão em andamento os trâmites para doação do equipamento para o estado do Amazonas, que deverá ser o responsável pela sua manutenção e funcionamento.

Em 2014 foram investidos R\$ 1,3 milhões, utilizando praticamente todo o recurso disponível.

12.14 Compromisso pela Amazônia – ARPA para a Vida – Novas Fontes

O projeto ARPA para a Vida tem como objetivo criar e implementar uma nova estratégia de financiamento para o programa ARPA – Áreas Protegidas da Amazônia. O modelo combina os recursos já depositados no Fundo de Áreas Protegidas (FAP) com investimentos privados, bi e multilaterais criando um fundo de transição. Este fundo permitirá o aumento gradual dos recursos públicos nas UCs, em 25 anos, para atingir a sustentabilidade financeira do programa.

Lançado durante a Rio+20, a iniciativa reúne o WWF, o Funbio, o Linden Trust for Conservation, a Fundação Gordon e Betty Moore, o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o ICMBio, com o apoio dos demais parceiros do ARPA. A iniciativa estabelece metas de captação com base na estimativa de custos calculada usando dados reais do programa, sistematizados pelo Funbio desde a criação do ARPA, em 2003, e com dados de execução do ICMBio. Estes cálculos estão detalhados na publicação "Quanto custa o programa ARPA?", escrita pelas equipes técnicas do Funbio e do WWF.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Em 2014, deu-se continuidade ao desenvolvimento de fundos de compensação para os estados do Pará, Rondônia, Amapá e Amazonas. Foram validados os modelos de fundos para Rondônia e Pará. Também foi desenhado o novo arranjo institucional e financeiro para o Programa (fluxos, processos e governança), a ser adotado após o fechamento único, momento em que o Fundo de Transição atinge sua meta de 215 milhões de dólares e o Funbio assina contratos com todos os apoiadores. Para isso, também foi desenvolvida e realizada uma estratégia de captação de recursos privados nacionais para o Programa ARPA.

Foi realizada uma oficina que organizou o planejamento operacional referente ao primeiro desembolso deste fundo: R\$ 8,9 milhões para sete unidades mais avançadas em sua consolidação. São elas: PE Cantão (TO), Rebio Jaru (RO), Resex Rio Xingu (PA), Parna do Juruena (MT/AM), Resex Arapixi, Resex do Rio Jutaí e Mosaico do Apuí (AM).

Realizada em Brasília, uma outra oficina foi organizada para identificar gargalos e pontos fortes do Programa ARPA junto aos Estados. Foram consideradas as demandas técnicas, gerenciais, políticas e financeiras dos estados a partir de discussões com todas as secretarias de meio ambiente parceiras do Programa, além do WWF, MMA e Funbio.

No exercício de 2014 foram recebidos R\$ 949 mil e executados R\$ 1,4 milhões considerando as parcelas de reembolso da equipe do Funbio.

12.15 Projeto de Capacitação da RedLAC para Fundos Ambientais

O Projeto tem como objetivo fortalecer os fundos em sua operação e no uso de mecanismos financeiros inovadores que reduzam a dependência de doações e diversifiquem as fontes de recursos. O projeto, que reúne os fundos da América Latina, Caribe e África, promove a troca de experiências, a sistematização de estudos de casos e melhores práticas, a construção de metodologias em grupos de trabalho e projetos piloto para testar novos mecanismos para a conservação.

2014 foi o quarto e último ano do projeto, com a entrega de duas oficinas de capacitação adicionais. A primeira em Camarões, na África, sobre como os fundos ambientais podem trabalhar com a indústria extractiva, especialmente a mineradora. Este encontro integrou o programa da IV Assembleia da CAFÉ, a rede africana de fundos. A segunda oficina do ano também foi a última do projeto, em Guayaquil, no Equador, integrada à XVI Assembleia da RedLAC, e teve como foco o método do estudo de caso. Na ocasião os fundos desenvolveram estudos de caso sobre suas instituições e projetos, e fizeram uma viagem de campo ao arquipélago de Galápagos.

Foram também finalizadas as duas experiências de mentoria entre fundos ambientais, modalidade em que os fundos mais consolidados e experientes apoiam uma determinada demanda de um fundo mais novo. Nesta atividade, o Funbio trabalhou para apoiar a estruturação dos procedimentos financeiros do Biofund em Moçambique.

Todos os conteúdos produzidos nos quatro anos de projeto foram traduzidos para o inglês, espanhol e francês e estão disponíveis nos sites do Funbio e da RedLAC. Como próximo passo será lançada uma plataforma web para disponibilizar este material e futuras referências produzidas tanto pelos membros da RedLAC quanto pelos fundos africanos da rede irmã CAFÉ.

O Projeto também co-financiou 5 projetos piloto para testar mecanismos financeiros inovadores, que buscaram conectar os fundos a novas fontes de recursos. Entre os principais resultados está a criação da rede africana de fundos ambientais, a CAFÉ, que hoje trabalha em conjunto com a RedLAC em um novo projeto de fortalecimento para os fundos de ambas regiões, que começará em 2015 e terminará em 2018.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Foram investidos R\$ 831 mil em 2014 e o saldo da conta operativa contava com R\$ 221 mil no fim do exercício.

12.16 CLUA - Análise dos Incentivos e Financiamento para o Controle do Desmatamento no Brasil

O projeto tem como objetivo analisar as dimensões políticas e financeiras de diversos Estados brasileiros frente ao combate ao desmatamento. Apesar do foco amazônico, estados do sudeste e centro-oeste foram explorados, por suas políticas vigentes e em fase de implementação. O objetivo é identificar práticas políticas complementares e replicáveis fora dos seus contextos originais, que criem incentivos para o controle do desmatamento.

Em 2013, foi concluído o relatório preliminar que mapeou diversas políticas estaduais e seus impactos locais e regionais. Esta análise serviu como base para a busca de opções financeiras em larga escala para incentivar investimentos na Amazônia.

Em 2014, o Funbio concluiu a prestação de contas do Projeto.

12.17 GEF Nutrição - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade para a Melhoria da Nutrição e Bem Estar Humano

O Projeto atua na promoção de espécies nativas com alto valor nutricional, mas desconhecidas ou pouco utilizadas por questões culturais, na dieta cotidiana brasileira. Além de promover o conhecimento científico sobre estas espécies, o projeto foca na disseminação de informação e em políticas públicas para compra de alimentos, preço mínimo e introdução de produtos da biodiversidade brasileira na merenda escolar e em programas de alimentação do governo.

Este projeto, em parceria com a Bioversity International e com financiamento do Global Environmental Facility (GEF) por meio da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), teve início na segunda metade do ano de 2012. Cabe ao Funbio a administração dos recursos do projeto no Brasil.

Em 2014 foi desenvolvida uma capacitação para os bolsistas contratados pelo projeto para operação da ferramenta da FAO de dados sobre a biodiversidade. Dois importantes eventos foram realizados pelo MMA por meio da associação dos projetos GEF Nutrição e GEF Cerrado. O primeiro promoveu a divulgação e a degustação de receitas desenvolvidas exclusivamente com espécies do cerrado; o segundo promoveu a integração de povos do cerrado.

Foram contratados consultores para desenvolver junto ao MMA materiais de divulgação do projeto e informações sobre as parcerias nacionais. Iniciou-se o processo de contratação e repasse financeiro para instituições de ensino e pesquisa responsáveis pela pesquisa relativa ao valor nutricional de espécies nativas selecionadas pelo projeto, como pequi, bacuri, açaí, umbu e gabiroba, entre outras.

Em setembro ocorreu a missão de supervisão dos doadores em Brasília, que envolveu a reunião do Comitê Nacional do Projeto, seguida de visita técnica dos mesmos às atividades desenvolvidas em parceria com a Universidade Federal de Goiás. No fim de 2014 foi realizada no Sri Lanka a reunião do Comitê Internacional do Projeto, em que foram debatidos os resultados alcançados pelos quatro países participantes até o momento: Brasil, Quênia, Turquia e Sri Lanka.

Durante o exercício de 2014, o projeto investiu R\$ 483 mil e recebeu R\$ 743 mil, havendo em sua conta operativa um saldo de R\$ 668 mil.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

12.18 Conservation Finance Alliance – CFA

A CFA é uma rede global que contribui para o intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas em finanças da conservação, realizando reuniões, debates, pesquisas e publicações.

Em 2014, a CFA fechou o ano com 590 membros voluntários em 109 países, sendo 150 novos membros cadastrados só no ano em questão, o maior número desde que o Funbio assumiu a Secretaria Executiva do projeto, em 2008.

Foram lançados quatro estudos sobre finanças da conservação: Supporting biodiversity conservation ventures: Assessing the Impact Investing sector for an investment strategy to support environmental entrepreneurship (Fevereiro/2014); Conservation Trust Funds Investment Survey 2014 - CTIS 2013 (Setembro/2014); Sustainable Financing of Protected Areas: Conservation Trust Funds and Projects: Comparative Advantages (Novembro/2014); e Practice Standards for Conservation Trust Funds (Dezembro/2014), totalizando 16 estudos produzidos desde o início da rede, em 2002.

Em maio, durante a 5ª Assembleia do GEF, em Cancún, no México, a CFA organizou um side event cujo tema foi "Environmental Funds and Conservation Finance", em que foram apresentadas as versões preliminares dos estudos lançados no 2º semestre de 2014.

Nos meses seguintes, o Comitê Executivo da CFA e a Secretaria concentraram seus esforços na preparação para a 6ª edição do Congresso Mundial de Parques da IUCN, em novembro, em Sydney, na Austrália. A CFA foi convidada para liderar as discussões a respeito do tema de finanças da conservação durante o Congresso e compor o grupo de especialistas para o World Commission on Protected Areas (WCPA). A rede organizou um estande durante o evento, cuja agenda incluiu debates, painéis, workshops, apresentações e lançamentos de publicações.

O Funbio permanece como Secretaria Executiva da CFA até o fim de Junho de 2015, que se prepara para a transição em direção a uma nova estrutura e modelo de governança. Todos os estudos já apresentados pela rede estão disponíveis no site: www.conservationfinance.org

O saldo da conta operativa da CFA no fim do exercício monta R\$ 89 mil.

12.19 FIP - Programa de Investimentos em Florestas dos Fundos de Investimentos em Clima

O Programa de Investimentos em Florestas (FIP) dos Fundos de Investimentos em Clima (CIF) apoia esforços de redução de desmatamento e degradação e promove o manejo florestal sustentável para reduzir emissões e aumentar os estoques de carbono florestal. O FIP apoia o Plano de Investimento do Brasil, que atua no Bioma Cerrado, por meio de ações articuladas.

Este projeto prepara a proposta brasileira ao Banco Mundial, na busca por aproximadamente US\$ 70 milhões, divididos entre doações e empréstimos. Desde o início, em 2012, foram realizadas reuniões com a participação de diversos ministérios e de representantes da sociedade civil e discutidas as quatro linhas de atuação do FIP no Brasil: O plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono); o Cadastro Ambiental Rural (CAR); um sistema de alerta para incêndios; e o inventário florestal do bioma.

Além da realização das oficinas de consulta pública, várias ações foram feitas para levantamento, organização e sistematização de dados e informações junto aos órgãos públicos estaduais e federais e entidades envolvidas, em especial para o planejamento em cada um dos estados abrangidos, incluindo visitas técnicas in loco. Deve ser ressaltada a importância do processo participativo para a elaboração dos projetos, que proporciona o conhecimento de demandas, oportunidades e dificuldades dos diferentes atores.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Ao fim do exercício o projeto estava em fase de prestação de contas final do investimento total de US\$ 250 mil.

12.20 Fundo Paiter Surui

O Fundo Paiter Surui é um mecanismo financeiro voltado para implantar o Plano de Gestão da Terra Indígena Sete de Setembro, segundo princípios de boa governança e transparência, com a participação ativa dos conselhos representativos indígenas nas decisões. Os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos de carbono e os provenientes de outras fontes serão parte integrante do Fundo Paiter Surui, que tem o Funbio como responsável pelo seu desenho e por sua gestão financeira.

Os índios Surui lutam pela conservação de seus recursos naturais, e na última década, liderados por Almir Surui, elaboraram um plano estratégico de 50 anos para a conservação, a proteção e a sustentabilidade de suas terras. Para financiar este plano, desenvolveram um projeto de carbono de REDD+ e um fundo para receber os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos de carbono, além de recursos de outras fontes. O Funbio desenhou e faz a gestão do fundo que financia projetos propostos pelas associações do povo Surui.

Em 2014, foram realizados desembolsos de recursos para as associações, e duas capacitações. A primeira para a Associação Metareilá sobre as ferramentas de gerenciamento do fundo, e a segunda direcionada às associações indígenas sobre as ferramentas de gestão de projetos comunitários.

Também foi feita a venda de todos os créditos do primeiro período de verificação, sendo 170 mil VCU (Verified Carbon Unities) para o programa de compensação voluntária de emissões de GEE da Natura e 75 mil VCU para a The Carbon Neutral Company Limited visando a neutralização de emissões de GEE associados com a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

Este projeto contribui para a consolidação e alcance das propostas e metas da Política Nacional de Mudança do Clima (PNMC) e do Plano de Ação para a Prevenção e Controle ao Desmatamento na Amazônia (PPCDAM). Na escala regional o projeto se alia aos objetivos do Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento do Estado de Rondônia.

Em 2014, foram investidos R\$ 1,3 milhões e recebidos R\$ 1,9 milhões. O saldo da conta operativa do fundo ao fim do exercício monta R\$ 1,6 milhões.

12.21 Fundo Cidades Sustentáveis – FCS

O estudo, financiado pela Latin America Regional Climate Initiative (LARCI), avalia a viabilidade, o desenho e a implantação de um mecanismo para o financiamento da agenda ambiental e climática nos espaços urbanos brasileiros, para a criação do Fundo Cidades Sustentáveis.

As cidades têm um papel fundamental na mitigação de gases de efeito estufa (GEE) e na adaptação às alterações climáticas e seus impactos. Porém, os investimentos públicos e privados foram feitos com uma infraestrutura que não incorpora as variáveis sociais, climáticas e ambientais. Mudar estes investimentos depende também da criação de novos mecanismos financeiros que facilitem o acesso a recursos existentes e mobilizem novos recursos para apoiar agendas urbanas no longo prazo.

Nesse contexto o projeto, desde 2013, desenvolve um levantamento da demanda e dos recursos atuais disponíveis por setor, desenha uma proposta para um mecanismo (financeiro e legal) e mede o interesse de potenciais doadores para que o mecanismo seja experimentado. No primeiro momento, o FCS será incubado pelo Funbio.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

Em 2014, foi realizado um diagnóstico dos atores, agendas e ambiente de financiamento da agenda urbana brasileira para verificar se havia espaço para um mecanismo financeiro privado para as cidades. Também foram mapeadas as tendências dessa agenda e seus temas prioritários. Essas análises foram realizadas com base em pesquisa bibliográfica e, principalmente, entrevistas com atores chave no que tange o tema cidades sustentáveis.

O diagnóstico dos temas prioritários foi validado em um workshop realizado no Rio de Janeiro com os atores chave da agenda urbana. Também foi identificada, em parceria com o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), uma demanda de financiamento dentro da temática de economia inclusiva com base em negócios sociais e empreendedorismo local nas favelas cariocas. Identificou-se, inclusive, um potencial dessa atividade na implementação do projeto piloto.

Os próximos passos são a análise de viabilidade do fundo, o mapeamento de riscos e a finalização do desenho inicial do mecanismo, incluindo questões legais, financeiras, de governança, de gestão e de administração, além de momentos de validação e ajustes juntos aos atores chave. Também será realizado um Road Show para captação de recursos para dar início ao funcionamento do fundo.

Em 2014, R\$ 316 mil foram investidos nesta iniciativa.

12.22 REDD+ em UCs – Projeto Demonstrativo de Crédito de Carbono Florestal na Resex Tapajós-Arapiuns

O Projeto REDD+ em UCs – Projeto Demonstrativo de Crédito de Carbono Florestal na Resex Tapajós-Arapiuns é fruto de uma parceria entre Funbio, Cees (Center for Environment, Economy and Society da Universidade de Columbia), Biofílica e ICMBio, e financiado com recursos da ICCO Foundation no valor de € 250.000,00. O projeto tem como objetivos a implantação de um projeto demonstrativo de Carbono Florestal com a utilização do sistema de Créditos de Áreas Protegidas do Rainforest Standard (The RFSPAC™ - sigla em inglês), como alternativa de financiamento das atividades do Plano de Manejo da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns.

Em fins de 2014 o Funbio recebeu a primeira parcela dos recursos no valor de R\$ 385 mil.

12.23 Projeto Áreas Marinhas Protegidas - GEF MAR

O Projeto tem por objetivo apoiar a criação e implementação de um sistema representativo e efetivo de áreas marinhas e costeiras protegidas (AMCPs) para reduzir a perda de biodiversidade. Trata-se de um plano de ação amplo, em que várias agendas podem ser integradas em prol da conservação marinha e costeira. Essa é uma iniciativa do Funbio em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), ICMBio, Ministério de Minas e Energia (MME/Petrobras), financiado pelo Global Environment Facility (GEF) via Banco Mundial. A meta principal é a criação e a consolidação de 120 mil km² de áreas marinhas protegidas. Com isso, o percentual de áreas protegidas no Brasil passará de 1,5% para 5%.

O GEF Mar tem o valor total de cerca de US\$ 116 milhões, contando com um investimento do GEF de US\$ 18,2 milhões, US\$ 20 milhões da Petrobras e contrapartidas da própria empresa em bens e serviços economicamente mensuráveis, que chegam a US\$ 70 milhões adicionais. O projeto conta ainda com contrapartidas do MMA e ICMBio.

Este projeto é um exemplo do envolvimento do setor privado e do comprometimento governamental na conservação da biodiversidade marinha, sendo considerado pelo Banco Mundial como um modelo para o Global Partnership for Oceans (GPO), uma aliança crescente de mais de 100 governos, organizações internacionais, setor privado e grupos da sociedade civil, incluindo o Funbio, comprometidos com a conservação dos oceanos.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

No início de 2014, foi realizada a primeira oficina para avaliação das demandas das Unidades de Conservação (UCs) e centros de pesquisa, visando subsidiar a elaboração dos planos operacionais anuais que detalham as atividades e recursos necessários para a implementação do projeto.

As negociações referentes aos termos do contrato, condições de desembolso, e detalhamento do projeto foram conduzidas pelo Banco Mundial com o envolvimento de todos os parceiros, e ainda em 2014 foram assinados o Acordo de Doação entre o Funbio e o Banco Mundial, bem como, os Acordos de Cooperação Técnica entre o Funbio e o MMA, e entre o Funbio e o ICMBio, que permitiram que o projeto entrasse em efetividade antes da virada do ano, sendo que não houve recebimento de recursos até o fim do exercício de 2014.

13 Fundo de recursos FUNBIO

O Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF tem por objetivo complementar as necessidades de caixa da instituição quando necessário. A orientação estratégica do Conselho Deliberativo é no sentido de diminuir a dependência da instituição sobre o FRF.

Em 2013, assim como ocorreu no exercício de 2012, o FUNBIO atingiu um equilíbrio entre suas despesas e receitas, não precisando recorrer ao FRF.

A busca pela sustentabilidade financeira da organização continua com o incremento do número de projetos e racionalização no emprego dos recursos gerados. O FRF é a garantia de continuidade das atividades do FUNBIO em momentos que exijam o investimento de recursos próprios. A gestão dos ativos do FRF é acompanhada pela Comissão de Gestão de Ativos do FUNBIO e administrada pela Pragma Gestão de Patrimônio.

	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	14.573	14.164
Rendimentos no exercício	1.406	375
Gestão Pragma	(6)	(4)
Ajuste da provisão para imposto de renda	(230)	37
Resgates no decorrer do exercício	(710)	-
Saldo em 31 de dezembro	15.033	14.573

14 Reembolso de projetos

	2014	2013
Projetos		
BNDES - Arpa 2ª Fase	505	439
FMA - Convênio SEA	1.245	1.363
KFW - Arpa 2ª Fase	255	2.340
GEF BM - Arpa 2ª Fase	2.580	680
Probio II	605	716
Terra do Meio	404	500
GEF Cerrado	93	191
GEF Polinizadores	116	121
RedLac Capacitação	274	147

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
TNC USAID	-	76
Novas Fontes Arpa	1.083	539
TNC UK	-	199
Diálogos Sustentáveis	-	158
Carbono Suruí	-	78
CFA	188	109
Cap Trade	-	82
CLUA - Estudos Finanças REDD	59	97
FIP	11	15
Fundo Kayapó	-	12
Projeto FUNBIO Cidades	305	54
GIZ Anavilhanas	-	136
GEF Nutrição	73	34
TFCA	-	30
Território Klabin	-	57
Carteira Fauna - Sirêniros	-	75
Capacitação Funjus/Conjus	183	-
ARPA FT - BID	185	-
Fundo Piloto Juruti	7	-
Kayapó	96	-
Outros	-	67
Total	8.267	8.312

15 Monitoramento de Projetos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Projetos		
TFCA	1.179	1.181
AFCOF II	40	197
Carteira Fauna – Sirêniros	118	132
Carteira Fauna - Ararinha Azul	145	106
GEF Polinizadores	163	160
Terra do meio	185	94
Fundo Carteira Fauna	3	1
CFA	6	0
Adoção de Parques	-	48
Fundo Carbono Paiter Suruí	22	8
	1.861	1.927

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

16 Serviços prestados

	2014	2013
Projetos		
Fundo Juruti – Alcoa	-	214
SEMA – PR	-	297
Klabin Celulose	-	158
Instituto Semeia	-	30
WWF Brasil	31	36
Sirênios	147	147
Fundação Bioguiné	193	-
	371	736

17 Resultado financeiro líquido

	2014	2013
Variação cambial ativa	62	111
Rendimento de aplicações financeiras	41	28
Receita financeira	103	139
Variação cambial passiva	9	49
Despesas bancárias	6	7
IOF	6	2
Despesa financeira	21	58
	82	81

18 Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Importância segurada
Incêndio de bens do imobilizado	1.000

* * * *

Rosanauc Lemos de Sá

Rosa Maria Lemos de Sá
Secretária Geral



Aylton Coelho Neto
Superintendente de Planejamento e Gestão

Responsável Técnico

Daniele Soares dos Santos Seixas
Contadora CRC-RJ - 095.266/0-0

Daniele Soares dos Santos Seixas